



JUVENTUDE
SOCIALISTA

Nota Informativa

Deputados da JS apresentam propostas de alteração ao Orçamento do Estado e GOP para 2016

Os deputados da Juventude Socialista João Torres, Diogo Leão e Ivan Gonçalves apresentarão, em concertação com o Grupo Parlamentar do PS, duas propostas de alteração ao Orçamento do Estado para 2016, bem como uma proposta de alteração às Grandes Opções do Plano, no âmbito da discussão na especialidade.

Lisboa, 04 de março de 2016

Serão hoje entregues, na Assembleia da República, três propostas de alteração, no âmbito da discussão na especialidade do Orçamento do Estado (OE) e das Grandes Opções do Plano (GOP) para 2016, resultantes da articulação dos deputados da Juventude Socialista com o Grupo Parlamentar do PS.

As duas propostas de alteração ao OE 2016 incidem sobre o ensino superior, ao defender o congelamento do aumento do valor máximo da propina e a criação de um regulamento nacional de taxas e emolumentos. Esse regulamento, construído em articulação com as instituições e os representantes dos estudantes, deverá contemplar a aplicação dos mesmos princípios de criação e limitação máxima de taxas e emolumentos a todas as Instituições de Ensino Superior públicas, prevendo, ainda, um regime específico de taxas e emolumentos a aplicar aos estudantes que beneficiem de bolsa de ação social escolar.

Por sua vez, a proposta de alteração às GOP prende-se com a criação de um gabinete de apoio ao jovem emigrante, junto do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que promova o acompanhamento social e administrativo dos jovens emigrantes portugueses. Este gabinete funcionará através do aproveitamento da rede de balcões locais de atendimento já existentes nas embaixadas e consulados portugueses.

Nas palavras do Secretário-geral da JS, João Torres, «o Orçamento do Estado para 2016 é um orçamento de mudança e abre, através da justa devolução de rendimentos aos Portugueses, o caminho a um futuro melhor para as novas gerações».

«A nossa proposta de congelamento do valor das propinas, que acompanha uma outra já anunciada, é complementada por uma autorização legislativa ao Governo para que regule as taxas e emolumentos do ensino superior, que oneram muitas vezes de forma excessiva e despropositada os estudantes», considera o líder da JS, que acrescenta ainda que «as taxas e emolumentos constituem, não raras vezes, formas encapotadas de financiamento das instituições de ensino».

Quanto à proposta de criação de um gabinete de apoio ao jovem emigrante, o Secretário-geral da JS, João Torres, acredita tratar-se de «um passo efetivo para a criação de melhores condições



**JUVENTUDE
SOCIALISTA**

para o regresso dos emigrantes, na sequência das políticas austeritárias do anterior Governo, que conduziram muitos jovens portugueses à emigração de forma forçada».

JS | Comunicação